



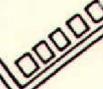
M.A.
EMBRAPA
Unidade de Execução de
Pesquisa de Âmbito Territorial
UEPAT de Boa Vista
BR 174 - KM 08 - C. P. 133
69300 - Boa Vista - Roraima

Inseminação artificial: rebanho
1990 FL-1997.00113



CPAF-RR-2622-1

INFORMA



002/JUNHO/90

SIB - UEPAE - BOA VISTA

**INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL: REBANHO CONTROLADO E
ANIMAIS MELHORADOS**

Zenaide Furquim Guimarães¹

A inseminação artificial (IA) é a tecnologia que mais facilmente traz progresso genético e retorno econômico aos criadores, devido a facilidade de controle do desempenho produtivo e reprodutivo do rebanho.

A IA tem se difundido bastante em função das vantagens que oferece aos produtores, como: aquisição de sêmen de reprodutores de alto potencial leiteiro capazes de promoverem o melhoramento do rebanho; isenção de doenças reprodutivas no sêmen; facilidade de se eliminar fêmeas com problemas reprodutivos, já que a IA exige uma maior observação da vida reprodutiva do animal, além de evitar a presença de touros na fazenda, eliminando assim o custo do animal, de alimentação e risco de acidentes.

Por outro lado, o produtor necessita de uma infra-estrutura básica para utilização desta técnica, tal como: inseminador bem treinado, boquijas para transporte de nitrogênio líquido e depósito de sêmen, e assistência médica veterinária.

A UEPAE/Boa Vista iniciou o programa de IA no seu rebanho leiteiro em julho de 1987. Foram utilizadas 37 vacas mestiças Holandês/Zebu, e sêmen de touros das raças Holandês e Guzará. Objetivou-se a melhoria do padrão racial e potencial leiteiro, e avaliação do desempenho reprodutivo de vacas leiteiras.

¹ Méd. Vet. MSc. Pesquisadora da EMBRAPA/UEPAE de Boa Vista-RR.



M.A.
EMBRAPA
Unidade de Execução de
Pesquisa de Âmbito Territorial
UEPAT de Boa Vista
BR 174 - KM 08 - C.P. 133
69300 - Boa Vista - Roraima

EMBRAPA
INFORMA

O controle reprodutivo do rebanho possibilitou nesses três anos, a redução do período de serviço (intervalo que vai do parto até a vaca ser inseminada), de 264 para 126 dias. Essa redução é importante porque teremos um menor intervalo entre partos, portanto um maior número de bezerros em menos tempo.

O melhor padrão racial dos bezerros provenientes da IA pode ser observado através do controle de peso dos animais apresentados na Tabela abaixo.

Peso médio dos bezerros, em kg, do Sistema de Produção de Leite da UEPAE de Boa Vista, nascidos através de monta natural (MN) e inseminação artificial (IA).

Pesos	Machos			Fêmeas		
	MN	IA	Média	MN	IA	Média
Ao nascer	32,1	31,6	31,8	27,9	31,3	30,4
À desmama	152,3	187,7	172,9	131,1	178,3	162,5
Aos 12 meses	202,3	237,1	220,5	185,6	221,2	207,8
Aos 18 meses	256,3	356,0	265,4	253,3	274,0	257,1

O controle de peso será realizado até aos 24 meses, quando então os machos serão vendidos como reprodutores e as novilhas utilizadas para reposição do rebanho.